
Ano Letivo 2021-22

Unidade Curricular PAISAGEM CULTURAL E ARQUITETURA TRADICIONAL

Cursos ESTUDOS DE PATRIMÓNIO (3.º ciclo) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 19111012

Área Científica HISTÓRIA

Sigla

Código CNAEF (3 dígitos) 225

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Indicar até 3 objetivos) 4;11;10

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino

Presencial

Docente Responsável

Miguel Reimão Lopes da Costa

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Miguel Reimão Lopes da Costa	OT; S	S1; OT1	39S; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	39S; 5OT	420	15

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Sem conhecimentos prévios recomendados

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

O objetivo fundamental da presente unidade curricular é a interpretação da paisagem enquanto expressão de uma determinada cultura. Pretende-se que os estudantes relacionem, de forma integrada e às diferentes escalas, diversos sistemas e elementos de construção do território; reconheçam a importância da história no encadeamento de diversos modelos de organização da paisagem; descrevam as várias tipologias da arquitetura tradicional, na relação com o meio, desde o espaço doméstico à arquitetura de produção; identifiquem os principais sistemas de construção tradicional, considerando a diversidade geoclimática dos territórios; discutam a importância e a preponderância dos fatores abióticos, bióticos e culturais no modelo de organização das paisagens e dos assentamentos; e estabeleçam critérios para a delimitação das principais unidades e subunidades paisagísticas, privilegiando Portugal e o Mediterrâneo Ocidental.

Conteúdos programáticos

- 1)- Delimitação do objeto de estudo. Estado da questão.
- 2)- Introdução à história da paisagem: território e comunidade.
- 3)- O povoamento, os assentamentos rurais e a arquitetura tradicional da orla costeira à montanha.
- 4)- A organização dos aglomerados rurais. Recursos e organização da paisagem.
- 5)- A arquitetura tradicional em espaço rural. Os recursos e processos de construção tradicional.
- 6)- Critérios para a delimitação geográfica do Mediterrâneo e delimitação das grandes unidades de paisagem.
- 7)- Principais modelos de organização e gestão espacial. Analogias e (dis)semelhanças tendo como referência o processo de construção e transformação da paisagem meridional portuguesa.
- 8)- Principais causas da degradação e a necessidade de proteção e ordenamento paisagístico: da Carta da Paisagem Mediterrânea à Convenção Europeia da Paisagem.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A presente UC é composta por 13 aulas de seminário (1,5h) e 3 aulas de trabalho de campo (3,5h). Nas aulas de seminário serão consideradas diferentes abordagens disciplinares para a caracterização da paisagem do Mediterrâneo, podendo compreender a presença de oradores convidados. Esta componente será complementada com uma visita de estudo, na qual se procurarão consolidar alguns dos aspetos anteriormente tratados, num território específico e diversificado.

A avaliação resultará da elaboração de um trabalho de estudo de âmbito temático enquadrado no tema da UC e a delimitar pelo estudante em colaboração com os docentes, consistindo num trabalho escrito, com entrega e apresentação oral prevista para a última aula. A elaboração deste estudo será acompanhada, ao longo do semestre, tanto podendo ser privilegiado o trabalho de campo como a pesquisa através de fontes escritas ou outras.

Bibliografia principal

- ABELLÁN, J & FORNEAU, F. (1998). El Paisaje Mediterráneo. Univ. Granada & Junta de Andalucía ABREU, BAZZANA, A. [et al.] (2009). La Noria, l'aubergine et le fellah. Ghent: Ghent University.
- BRAUDEL, F. (1995). O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico. Lisboa: Dom Quixote.
- CASTRO CALDAS, E. (1998). A agricultura na história de Portugal. Lisboa: EPN.
- COSTA, M. R., [et al.] (2015). Arquitetura tradicional no Mediterrâneo Ocidental. Lisboa: Argumentum/CAM.
- DIAS, J.; GALHANO, F. (1986). Aparelhos de elevar a água de rega. Lisboa: Dom Quixote.
- MATVEJEVIC, P. (1999). Mediterranean: A Cultural Landscape. Berkely: University of California Press
- NOURISSIER, J. [et al.] (2002). Arquitectura tradicional mediterránea. Barcelona: CAATEEB.
- PAIS DE BRITO, J. [et al.] ; O voo do Arado. Lisboa: MNE, 1996.
- RIBEIRO, O. (1987). Mediterrâneo, ambiente e tradição. F. C. Gulbenkian.
- TORRES, C. [et al.] (2013). Hortas Tradicionais no Sul de Portugal. Mértola: CAM.

Academic Year 2021-22

Course unit

Courses Heritage Studies (*)
Common Branch

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area HISTÓRIA

Acronym

CNAEF code (3 digits) 225

**Contribution to Sustainable
Development Goals - SGD
(Designate up to 3 objectives)** 4;11;10

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality face-to-face

Coordinating teacher Miguel Reimão Lopes da Costa

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Miguel Reimão Lopes da Costa	OT; S	S1; OT1	39S; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	39	0	5	0	420

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

No prior knowledge or skills required

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The main purpose of this course is the interpretation of the landscape as an expression of a given culture. In the end, students are expected to be able to: relate various systems and elements of the territorial construction process, in an integrated manner and at different scales; to recognize the importance of history in the succession of various models of landscape organization; to describe some examples of traditional architecture, in relation to the environment, from the house to the production buildings; to identify the main traditional construction processes, in the context of the different territories; to discuss the preponderance of abiotic, biotic and cultural aspects in the model of landscape and settlement organization; and to establish criteria for the delimitation of the main landscape units and subunits, privileging Portugal and the Western Mediterranean.

Syllabus

- 1) - Delineation of the object of study. State of Art.
 - 2) - Introduction to the history of Landscape evolution: territory and community.
 - 3) - Urban and rural settlements and traditional architecture in the coastal and mountain areas.
 - 4) - The organization of rural settlements and community life. Resources and landscape.
 - 5) - The traditional architecture in rural areas. Resources and traditional construction processes.
 - 6) - Criteria for the geographical boundaries of the Mediterranean and delimitation of the landscape units.
 - 7) - Main organizational models and spatial management. Analogies and (dis)similarities with reference to the process of construction and transformation of the Portuguese southern landscape.
 - 8) - Main causes of degradation and the need for protection and planning of the landscape: from the Charter of the Mediterranean landscape to the European Landscape Convention.
-

Teaching methodologies (including evaluation)

This Course consists of 13 seminar lessons (1.5 hours) and 3 fieldwork classes (3.5h).

In seminar classes, it will be considered different disciplinary approaches to the characterization of the Mediterranean landscape. With that purpose guest speakers will be invited. This component will be complemented with a field trip, seeking to consolidate some of the aspects previously treated in a specific and diverse territory.

The evaluation results from a study work regarding the theme of Course, delimited by the student in collaboration with teachers. Consists in a written work that can regard different methodologies, such as fieldwork or library and documentary research. The preparation of this study will be accompanied throughout the semester and will culminate in an oral exposition presented by the students in the last class.

Main Bibliography

- ABELLÁN, J & FORNEAU, F. (1998). El Paisaje Mediterráneo. Univ. Granada & Junta de Andalucía ABREU, BAZZANA, A. [et al.] (2009). La Noria, l'aubergine et le fellah. Ghent: Ghent University.
- BRAUDEL, F. (1995). O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico. Lisboa: Dom Quixote.
- CASTRO CALDAS, E. (1998). A agricultura na história de Portugal. Lisboa: EPN.
- COSTA, M. R., [et al.] (2015). Arquitetura tradicional no Mediterrâneo Ocidental. Lisboa: Argumentum/CAM.
- DIAS, J.; GALHANO, F. (1986). Aparelhos de elevar a água de rega. Lisboa: Dom Quixote.
- MATVEJEVIC, P. (1999). Mediterranean: A Cultural Landscape. Berkely: University of California Press
- NOURISSIER, J. [et al.] (2002). Arquitectura tradicional mediterránea. Barcelona: CAATEEB.
- PAIS DE BRITO, J. [et al.] ¿ O voo do Arado. Lisboa: MNE, 1996.
- RIBEIRO, O. (1987). Mediterrâneo, ambiente e tradição. F. C. Gulbenkian.
- TORRES, C. [et al.] (2013). Hortas Tradicionais no Sul de Portugal. Mértola: CAM.